

SERtaneJO

camucelli

A gente luta,
Isola a tristeza do lado,
Sai de nariz arribado,
O que quer mesmo é só vencer,

Sobe no muro,
Vê o gado esparramado,
Tão mesquinho admirado,
Sem saber o que fazer,

E olha o gado,
Olha o pasto em construção,
Amaranhado se convence,
É mesmo um boiadeiro vã.

A gente as vezes,
É um grande fuzileiro,
Um retirante,
Um bandoleiro,
O tijolo o gato e cão,

Ou letra apenas,
Desta pena folheada,
Nesse tudo as vezes nada,
Essa manada,

Sem berrante e sem razão.

E ele esmola,
Penas uma ave-maria,
Pede pra arejar a vida,
Água a semente e quer ser chão,

E ferra o burro,
Marca o gado,
Vos alimenta dando duro no roçado.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sertanejo>